

1 **Ata da Sessão Extraordinária do Conselho Universitário da Universidade Federal do**  
2 **Paraná realizada em 27 de Agosto de 2019.**

3 Aos vinte e sete dias do mês de agosto do ano dois mil e dezenove, às nove horas, na Sala dos  
4 Conselhos, reuniu-se o Conselho Universitário da Universidade Federal do Paraná sob a  
5 Presidência do Reitor, Professor Doutor Ricardo Marcelo Fonseca. Presentes os Conselheiros  
6 Titulares: Luiz Antônio Belinaso, Adilar Antonio Cigolini, Alzir Felipe Buffara Antunes,  
7 Nivaldo Eduardo Rizzi, Ana Julia Pires Ribeiro, Aurenzo Gonçalves Mocelin, Carla Cristina  
8 Bitdinger Cobalchini, Crislaine Caroline Serpe, Adriano Rodrigues de Moraes, Marcos Minoru  
9 Hasegawa, José Renato Ramos Barbosa, Edvaldo da Silva Trindade, Elias Sebastião Torres da  
10 Silva, Ellyng Kenya dos Santos Cordeiro, Emerson Joucoski, Fausto Rodrigues Teixeira Filho,  
11 Flávia Lúcia Bazan Bepalhok, Gabriel de Freitas Heidorn, Gheysa Caroline Prado, Glaci  
12 Terezinha Schluga, Guilherme Brenner Lucchesi, Horacio Tertuliano dos Santos Filho, Jairo  
13 Calderari de Oliveira Junior, Jonivan Carlos de Oliveira, Lucas Neimann Almeida, Lígia Negri,  
14 Lucia Helena Alencastro, Andrea Emilia Marques Stingenhen, Marcos Alexandre dos Santos  
15 Ferraz, Marcos Sfair Sunye, Marcos Wagner da Fonseca, Maria Berenice Reynaud Steffens,  
16 Mayara Elita Braz Carneiro, Monica Ribeiro da Silva, Nelson Luis Barbosa Rebellato, Regina  
17 Maria Ferreira Lang, Paula Garcia de Freitas, Paulo Ricardo Opuska, Regiane Regina Ribeiro,  
18 Renata Senna Garraffoni, Renato Bochicchio, Rennan Klingelfus Gardoni, Ricardo Fernandez  
19 Perez, Tibiriçá Krüger Moreira, Valter Antonio Maier, Vera Karam de Chueri e Yara Moretto.  
20 Presentes ainda os Conselheiros Suplentes: Mariane de Siqueira, Regina Maria Hartog Pombo  
21 Rodriguez, Luciane Paiva Alvez de Oliveira, Katherine Maria Spercoski, Stephanie Dahn  
22 Batista e Maria Candida Pires Vieira do Amaral Kroetz. Justificaram a ausência as Conselheiras  
23 Maria Lucia Masson, Mitzy Tannia Reichembach, Nilce Nazareno da Fonte, Sandramara  
24 Scandelari Kusano de Paula Soares e Silvana Maria Carbonera. Presentes ainda a Pró-Reitora de  
25 Assuntos Estudantis, Professora Maria Rita de Assis César, o Pró-Reitor de Extensão e Cultura,  
26 Professor Leandro Franklin Gosdorf, o Pró-Reitor de Gestão de Pessoas, Senhor Douglas Ortiz  
27 Hamermuller, o Pró-Reitor de Graduação, Eduardo Salles de Oliveira Barra, o Pró-Reitor de  
28 Pesquisa e Pós-Graduação, Professor Francisco de Assis Mendonça, o Pró-Reitor de  
29 Planejamento, Orçamento e Finanças, Fernando Marinho Mezzadri, o Superintendente de  
30 Inclusão, Políticas Afirmativas e Diversidade, Professor Paulo Vinicius Baptista da Silva, o  
31 Ouvidor da UFPR, Luís Fernando Lopes Pereira, e o Professor José Eduardo Padilha de Souza,  
32 Vice-Diretor do Campus de Jandaia do Sul. Havendo quórum, a Presidência deu início à sessão  
33 agradecendo aos presentes e aos convidados, representantes da APUFPR, DCE e SINDITEST,  
34 informando que cada um teria dez minutos para sua exposição. O Presidente justificou a ausência  
35 da Vice-Reitora, Professora Graciela Inês Bolzón de Muniz, em viagem de trabalho na  
36 Argentina. Na sequência explicou aos presentes o adiamento da sessão extra do COUN  
37 inicialmente prevista para o dia 15 de agosto, tendo em vista que o Ministério da Educação  
38 prorrogou até o dia 29 de agosto, o prazo para as manifestações na consulta pública sobre o  
39 Programa “Future-se”. Solicitada a inclusão na pauta do item: “Moção de apoio ao CNPq”.  
40 Aprovada por unanimidade. O Conselheiro Renan Klingelfus Gardoni solicitou que aluna  
41 Francine Gehring fizesse uso da palavra. Com a palavra a discente informou ser mãe e relatou  
42 problemas na entrada de seu filho no RU da UFPR. A Presidência observou que conhece o  
43 problema e que este tema seria pauta do COPLAD no dia seguinte. Passou-se então à **Ordem do**  
44 **Dia: 1a) Moção de Apoio à Pesquisa e ao CNPq.** A Conselheira Regina Maria Ferreira Lang  
45 fez a leitura da proposta de moção. O Conselheiro Marcos Sfair Sunye sugeriu como título da  
46 moção, tal como em outras IFES, “*Somos todos CNPq*”. Acatada a sugestão. A Conselheira

47 Crislaine Caroline Serpe indagou se não seria uma fusão do CNPq com a CAPES. A Presidência  
48 observou que essas agências estão vinculadas a ministérios distintos. Em votação, aprovada por  
49 unanimidade a moção “Somos todos CNPq”. **1b)Proposta do Governo Federal: FUTURE-SE.**  
50 A Presidência concedeu a palavra para os representantes das entidades. O Professor Paulo Vieira,  
51 Presidente da APUFFR, solicitou a rejeição ao projeto “Future-se”, do governo federal,  
52 argumentando que o projeto fere a autonomia, a democracia universitária e desconsidera a  
53 política de inclusão nas IFES. A Conselheira Mariane de Siqueira, representando a FASUBRA,  
54 declarou que considerava o atual governo federal como neofascista, que não respeita a  
55 constituição e tampouco a universidade pública. O servidor técnico-administrativo Daniel Keller  
56 Mittelbach, representando o SINDITEST, frisou a importância do debate e lamentou o fato de a  
57 Sala dos Conselhos ser pequena para comportar todo o público interessado. O servidor defendeu  
58 a rejeição ao “FUTURE-SE”, conforme definido previamente na assembleia comunitária e  
59 informou considerar que a proposta não pode ser aperfeiçoada ou melhorada, sendo necessária  
60 mensagem do COUN explícita pela rejeição. Na representação estudantil, Dione Aguiar elogiou  
61 o documento prévio da UFPR, o qual apontou as inúmeras fragilidades do “Future-se”, que deve  
62 ser rejeitado. A discente fez questão de informar que foi a primeira de sua família a ter diploma  
63 de graduação e pós-graduação. O Conselheiro Renan Klingelfus Gardoni, representando o  
64 DCE/UFPR, afirmou que o “Future-se” ignora o funcionamento das IFES, e a extensão e  
65 inclusão promovidas por elas. Se posicionou pela rejeição ao projeto. A seguir, a Presidência  
66 passou a apresentar o documento de 45 páginas do Grupo de Trabalho da UFPR sobre o  
67 “FUTURE-SE”, que contou com a contribuição de servidores docentes e técnico-administrativos  
68 da UFPR. Destacou as limitações orçamentárias e a ausência do diálogo, em especial com a  
69 ANDIFES, bem como o prazo exíguo para o debate. Apontou as organizações sociais como eixo  
70 central e a exclusão na proposta das fundações de apoio. Ressaltou que houve um estudo  
71 aprofundado sobre a proposta e destacou também que a universidade deve ser o lugar do debate e  
72 da mediação e não apenas da polarização, citando a UFSCAR, que se encontra dividida. Citou  
73 também a UFC, onde foi nomeado reitor com menos de 5% dos votos da comunidade  
74 universitária. A Presidência considera que o momento é de união. Os Conselheiros Renan  
75 Klingelfus Gardoni e Ana Julia Pires Ribeiro solicitaram que alunos da comissão de mobilização  
76 tivessem direito a voz. Aprovado. O discente que se apresentou com o nome de Francisco  
77 comparou o momento atual com o da adesão à EBSEH, e defendeu a total rejeição à proposta  
78 do “FUTURE-SE”. O aluno, que se identificou como Gabriel, pontuou que o projeto de  
79 universidade deve ser debatido e não as vírgulas do “FUTURE-SE”, que na sua essência é a  
80 privatização da universidade. O Conselheiro Alzir Felipe Buffara Antunes registrou que os  
81 Setores da Tecnologia e da Terra elaboraram documento sobre o “FUTURE-SE”, em  
82 consonância com o proposto pela Reitoria, e observou que havendo consenso pela rejeição seria  
83 importante explicar a motivação. Na sequência o Conselheiro Ricardo Fernandez Perez  
84 observou que considerou interessante a estratégia da reitoria, e apontou as fragilidades da  
85 proposta, bem como os motivos para rejeitá-la. A Conselheira Monica Ribeiro da Silva  
86 parabenizou a Presidência por permitir a presença dos estudantes durante a sessão e ressaltou que  
87 a proposta do “FUTURE-SE” aponta uma reforma universitária com outro marco regulatório,  
88 ferindo a autonomia universitária. A Conselheira sugeriu ainda que o penúltimo parágrafo fosse  
89 alterado a partir do termo “rejeitado”. A Presidência acatou a sugestão e sugeriu uma construção  
90 do final do documento em conjunto com os conselheiros, buscando o consenso. O Conselheiro  
91 Jonivan Carlos de Oliveira ponderou que textos mais curtos facilitariam a comunicação com a  
92 sociedade, a qual não leria um documento com 45 páginas. Sugeriu também a inclusão no texto

93 de algo sobre o processo de desindustrialização que ocorre no Brasil. A Conselheira Regiane  
94 Regina Ribeiro destacou o item 6, “*Dúvidas, lacunas e obscuridades do Future-se*” constante no  
95 documento e ressaltou a lacuna existente na proposta, referente às áreas de artes e cultura. O  
96 Conselheiro Valter Antonio Maier ponderou sobre o tempo reduzido para a análise do  
97 documento, reiterando que a discussão e o diálogo são necessários com toda a comunidade. O  
98 Conselheiro Renato Bochicchio registrou que o Setor Litoral é fruto de política pública do  
99 governo federal de 15 anos e que O “*FUTURE-SE*” ignora os “campi” do interior. Em seguida a  
100 Conselheira Carla Cristina Bitdinger Cobalchini nominou o atual governo federal, como o  
101 governo do horror, que promove redução de direitos dos negros e LGBTs, e concluiu que  
102 Universidade deve ser espaço de resistência, devendo dizer não ao “*FUTURE-SE*”. A  
103 Conselheira Lígia Negri pontuou que as lacunas e omissões da proposta são propositais. O  
104 Conselheiro Marcos Alexandre dos Santos Ferraz sinalizou que a rejeição à proposta é  
105 praticamente unânime, e se colocou junto aos Conselheiros Mônica Ribeiro da Silva e Renato  
106 Bochicchio no sentido de alterar a redação do penúltimo parágrafo do documento. O Conselheiro  
107 Horácio Tertuliano dos Santos Filho manifestou sua preocupação com a resistência da laje da  
108 sala dos conselhos, dado o grande número de estudantes sentados na mesma. Informou que  
109 houve reunião conjunta dos Setores de Ciências da Terra e Tecnológicas para análise do  
110 documento e tal como conselheiros anteriores, elogiou o item 6 do documento - “*Dúvidas,*  
111 *lacunas e obscuridades do Future-se*”. A Conselheira Vera Karam de Chueiri ressaltou a  
112 importância de motivar a rejeição da proposta e a Conselheira Ana Júlia Pires Ribeiro informou  
113 proposta de novo texto após o termo “*rejeitado*”. Os dois últimos parágrafos passaram a ter a  
114 seguinte redação: *A comunidade acadêmica da UFPR entende que não é possível à universidade*  
115 *comprometer-se com o programa FUTURE-SE, que não pode ser aceito e deve ser rejeitado. É*  
116 *imprescindível respeitar o disposto na Constituição Federal, seja no que se refere aos princípios*  
117 *que norteiam a educação superior, especialmente a autonomia universitária e a*  
118 *indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, seja com relação à vinculação*  
119 *constitucional quanto ao financiamento público, para que se mantenha o caráter público das*  
120 *IFES, assegurando que atendam efetivamente a toda a sociedade brasileira, e não apenas a*  
121 *parte dela. Reafirmamos que a UFPR está comprometida com a discussão de propostas voltadas*  
122 *para o aperfeiçoamento das práticas das IFES e das políticas para ciência e educação. Não nos*  
123 *furtamos ao diálogo e ao debate em todos os espaços que se façam necessários com vistas a*  
124 *assegurar o desempenho com qualidade e socialmente referenciado da Universidade pública*  
125 *brasileira. No entanto, qualquer discussão nesse sentido deve se originar no legítimo diálogo*  
126 *com as IFES, entidades científicas e demais organizações que colaboram com a definição das*  
127 *políticas educacionais no país”. O Conselheiro Marcos Sfair Sunye recordou que o Setor de*  
128 *Ciências Exatas foi o primeiro a fazer o debate sobre o “FUTURE-SE” e lembrou também que*  
129 *este setor capta recursos da iniciativa privada e tem convênio com o grupo O Boticário. Frisou*  
130 *ainda que o setor privado é complementar ao público, sendo o último o responsável pelo*  
131 *financiamento das grandes inovações. O Professor José Eduardo Padilha de Souza, Vice-Diretor*  
132 *do Campus de Jandaia do Sul, frisou que a proposta do “FUTURE-SE” ignora as licenciaturas e*  
133 *solicitou a inclusão desta questão no texto no item “4.2” do texto. Lafaiete Neves, docente*  
134 *aposentado da UFPR, alertou para a precarização do trabalho e da previdência, sinalizando que*  
135 *as organizações sociais são elemento nefasto na proposta do “FUTURE-SE” e futuramente*  
136 *poderão precarizar a contratação de novos docentes das IFES. Os Conselheiros Marcos Wagner*  
137 *da Fonseca e Jonivan Carlos de Oliveira com o auxílio do Professor Francisco de Assis*  
138 *Mendonça, Pró-Reitor da PRPPG, elaboraram parágrafo sobre “desindustrialização” a ser*

139 inserido no “item 3.1”. Em votação, a inclusão das licenciaturas, da questão da  
140 desindustrialização e a alteração dos dois últimos parágrafos do “item 7. CONCLUSÃO” do  
141 documento foram aprovados por unanimidade. A Presidência ressaltou a construção conjunta das  
142 alterações do documento e frisou que poucas IFES enfrentaram com profundidade a proposta,  
143 sendo a UFPR certamente uma delas. Pontuou também que esse documento certamente  
144 contribuirá com o debate público da proposta de forma exemplar. O Presidente agradeceu a todos  
145 e encerrou a sessão, da qual eu, Christian Mendez Alcantara, Secretário, lavrei a presente ata.